

Lula vai à favela do Jacarezinho

ADRIANA BARSOTTI

RIO — Usando as mesmas palavras de Fernando Collor de Mello (PRN), o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, desafiou o adversário do PDT, Leonel Brizola, para anunciar que, na semana que vem, visitará a favela carioca do Jacarezinho. "Não admitimos mais currais eleitorais, porque o povo não pode ser tratado como gado", gritou, em discurso diante da sede da Petrobrás, no Rio, durante ato em defesa das esta-tais. Lula referia-se à disputa do PDT com outros partidos políticos pelo eleitorado do Jacarezinho, que abriga 150 mil habitantes.

"Vou subir o morro do Jacarezinho, onde dizem que não sei quem é o dono", ironizou Lula, numa alusão à acusação do advogado do PRN, Newton Cordeiro, de que militantes do PDT estariam impedindo a instalação de um comitê de Collor no local, que será investigada pela Polícia Federal.

Em entrevista, Lula negou que estivesse plagiando frases já ditas por Collor em várias



Mônica Maia/AE - 6/9/89

Lula: "Povo não é gado"

passagens pelo Rio, como no comício de sábado em Campos, o maior reduto brizolista. "Não é uma cópia", rebateu a candidato petista. "Para nós, não existe morro do PRN, do PDT ou do PDS", justificou. "Todo candidato pode disputar a eleição em qualquer Estado."

Do alto de um carro de som, em frente à Petrobrás e diante de uma platéia de cerca de duas mil pessoas, Lula defendeu a preservação das esta-tais e foi muito aplaudido pelos funcionários da empresa, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. Ao descer do carro, o candidato petista foi abraçado por Marcos Fortunato Ferreira, funcionário da Petrobrás, que lhe pôs um capacete branco na cabeça.

APÉ

Em seguida, numa rápida passeata, Lula passou diante da sede da Caixa Econômica Federal, cujos funcionários estão em greve e seguiu a pé da Rua Senador Dantas, até a Rua São José, um percurso de cerca de dois quilômetros, a fim de discursar para os funcionários do Banerj, também em greve. Antes de subir novamente em outro carro de som, o candidato do PT ainda cumprimentou Cláudio Chagas, vendedor da barraquinha do partido na Rua São José. E posou para fotos, movimentando uma estrela vermelha de mario-nete do Partido dos Trabalhadores.